

## AS EFA's BAIANAS

As EFA's estão vinculadas a duas redes e presentes nos seguintes municípios da Bahia:

### AECOFABA:

Angical, Boa Vista do Tupim, Botuporã, Brejões, Boquira, Caculé, Iuiu, Itororó, Ibotirama, Licínio de Almeida, Macaúbas, Mortugaba, Maragogipe, Paramirim, Pindaí, Quixabeira, Riacho de Santana, Rio do Pires, Ruy Barbosa, Sapeaçu, Santana, Tanque Novo, Urandi, Tremedal e Jânio Quadros (a serem construídas)

### REFAISA:

Cícero Dantas, Correntina, Inhambupe, Monte Santo (em implantação), Pintadas, Sobradinho e Valente.

## MUITO PRESTÍGIO E NECESSIDADE DE MAIOR APOIO GOVERNAMENTAL

A EFA é uma escola pública não estatal que precisa do reconhecimento oficial e do apoio financeiro dos governos. Mesmo com todo sucesso e reconhecimento público, as EFA's ainda recebem pouco do governo para sua manutenção. É desejável que os municípios assumam cada vez mais

o seu funcionamento e que instituem mecanismos de repasse automático de recursos para a sua plena manutenção.



*Escola Família Agrícola de Quixabeira*

Para obter mais informações sobre as EFAs e colaborar, entre em contato com as seguintes entidades: Associação das Escolas das Comunidades Famílias Agrícolas da Bahia - AECOFABA. Tel - 077 457 - 2157, em Riacho de Santana e com a Rede de Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semi-Árido - REFAISA, Tel. 077 644-2112, em Brotas de Macaúbas.

# ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA

*Participe deste projeto*

## Que são Escolas Famílias Agrícolas e como surgiram

As Escolas Famílias Agrícolas - EFA's - surgiram na França na década de 1930 sob a denominação de "*Maison Familiale Rurale*".

As EFA's são escolas que, organizadas em associações de famílias, profissionais e entidades afins, visam a promoção e o desenvolvimento integral da pessoa humana no meio rural, através da formação e num espírito de solidariedade. As associações respondem jurídica e economicamente pelas EFA's e assumem a sua gestão.

Além do seu lado associativo, as EFA's se caracterizam pela pedagogia da alternância e pela formação integral do jovem rural abrangendo os aspectos profissional e intelectual, humano e social, ético e espiritual. Existem EFA's de primeiro grau (5ª a 8ª séries) e de segundo grau.



## QUEM ESTUDA NA EFA

A EFA é uma escola pública não-estatal. Nela estudam, principalmente, os filhos dos pequenos agricultores. Mas qualquer estudante pode se candidatar a estudar na escola, desde que se adapte ao sistema.

A EFA procura:

- desenvolver atividades educacionais amplas, ajudando assim, ao meio rural a acelerar o seu desenvolvimento integral, sem perder os seus valores históricos e culturais;
- oferecer ao meio rural uma liderança motivada e devidamente preparada para que possa estimular e orientar o desenvolvimento técnico em geral e agropecuário e comunitário em particular;
- evitar ou reduzir o êxodo rural;
- fortalecer a pequena propriedade da região;
- difundir novas tecnologias;
- valorizar o homem do campo;
- incentivar a participação dos pais na vida escolar dos filhos;
- desenvolver a solidariedade entre os próprios agricultores;
- tornar o jovem sujeito da sua própria história.

## TIPO DE FORMAÇÃO

As EFA's ficam localizadas na zona rural e funcionam em período integral. Os alunos dispõem de alojamentos, refeitórios, salas de aula, bibliotecas, instalações rurais e campos para experimentação, produção e aulas práticas.

A pedagogia da alternância levam os estudantes a alternar sessões na escola, na família e no meio rural com a mesma duração (geralmente entre sete e quatorze dias). Estas sessões são estreitamente interligadas através de instrumentos didáticos específicos, num plano de formação construído a partir da situação sócio-profissional do aluno, levando em consideração o conteúdo programático oficial.

## COMO SÃO CONSTRUÍDAS E COMO É A GESTÃO DAS EFA's.

As escolas são construídas depois de longo processo de discussão, de amadurecimento e de mobilização, até a organização de uma associação. Pais, jovens e outras pessoas colaboram na construção e manutenção da escola e se capacitam no exercício da gestão através de diretorias e conselhos.

Até agora o financiamento para as obras civis, aquisição dos equipamentos e materiais, e a manutenção de quatro a seis monitores vem, na sua maior parte, da cooperação internacional e da contribuição das famílias e comunidades. Espera-se

uma contribuição governamental mais regular que possa garantir o futuro desta escola.

## AS EFA's NO MUNDO, NO BRASIL E NA BAHIA

Existem mais de 1.500 EFAs espalhadas por todo o mundo: França, Portugal, Itália, Espanha, Etiópia, Congo, Senegal, Ruanda, México, Uruguai, Colômbia, Chile, Paraguai, Nicarágua, Guadalupe, Venezuela, Panamá, Honduras, Guatemala, Argentina e ultimamente nas Filipinas.

Em quase todos os países, as escolas são apoiadas pelos governos.

No Brasil as EFA's já passam de 120 e formam a UNEFAB (União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil).

Elas surgiram no Espírito Santo, em 1968, estimuladas pela Igreja Católica. Lá, existem hoje 19 destas escolas. Em 1975, elas chegaram à Bahia e hoje já são 28 funcionando, 3 em fase de implantação e 2 a serem construídas.

